



Publicado em 25/09/2026 - 11:05

Cidades se preparam para nova realidade climática e engenharia assume papel estratégico

Especialistas debatem soluções para eventos extremos, ventos intensos, enchentes e adaptação urbana

Com tempestades mais severas, ondas de calor cada vez mais frequentes e eventos climáticos extremos impactando cidades em todo o país, especialistas defendem que a adaptação urbana se tornou uma das principais prioridades para garantir segurança, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável. É nesse contexto que o Rio de Janeiro recebe, nos dias 28 e 29 de setembro, o 2º Seminário Nacional Cidades Sustentáveis.

Promovido (ABEA-RJ) Associação Brasileira de Engenheiras e Arquitetas do Estado do Rio de Janeiro, o encontro reunirá profissionais, pesquisadores e representantes do poder público para discutir como a engenharia, a arquitetura e o planejamento urbano podem ajudar as cidades a enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

A programação inclui debates sobre adaptação climática, saneamento, mobilidade urbana, energias renováveis, construção sustentável e prevenção de desastres. Um dos destaques será a discussão sobre eventos potencialmente catastróficos associados ao El Niño e suas consequências para os centros urbanos.

Nos últimos anos, cidades brasileiras têm enfrentado impactos cada vez mais visíveis de fenômenos climáticos extremos. Ventos fortes, temporais, enchentes, deslizamentos e períodos prolongados de calor intenso passaram a fazer parte da rotina de diversas regiões. Especialistas apontam que, embora eventos isolados não possam ser atribuídos exclusivamente às mudanças climáticas, o aquecimento global aumenta as condições para a ocorrência de fenômenos mais intensos e frequentes.

Nesse cenário, a engenharia ganha protagonismo ao propor soluções que vão desde a modernização da infraestrutura urbana até a recuperação de áreas degradadas e a ampliação de espaços verdes, capazes de reduzir ilhas de calor e melhorar a drenagem das cidades.

“A discussão não é apenas sobre reagir aos desastres, mas sobre planejar cidades mais resilientes”, destaca a engenheira Iara Nagle.

A ideia é aproximar o debate ambiental de medidas concretas capazes de reduzir vulnerabilidades e preparar os municípios para uma realidade marcada por mudanças climáticas.

Entre os temas abordados estão ainda soluções baseadas na natureza, desenvolvimento urbano sustentável, habitação, uso racional da água e eficiência energética.

A adaptação climática também será tema da palestra que reúne o economista e ambientalista Sérgio Besserman Vianna e o presidente do CREA-RJ, Miguel Fernandez y Fernandez. A expectativa é discutir como planejamento, inovação e políticas públicas podem trabalhar em conjunto para tornar as cidades mais preparadas para enfrentar os efeitos da crise climática.

O seminário será realizado em formato híbrido, com atividades presenciais na sede do CREA-RJ, na Glória, e transmissão online pelo YouTube.

<https://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/cidades-se-preparam-para-uma-nova-realidade-climatica-e-engenharia-assume-papel-estrategico-25092026/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal R7